

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PERANTE A MORTE E FINITUDE DA VIDA

Relatoria: GRASIELA CRISTINA SILVA BOTELHO SILVESTRE

Autores: ANDRIELI PIOVEZAN ROCHA
EUNICE BARRETO DE SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:A enfermagem é a equipe que assiste o indivíduo por um maior período de tempo, uma profissão que vivencia cotidianamente a morte, sofre perdas e vivencia o luto, pois cria o vínculo entre usuário, família e profissional. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos profissionais de enfermagem acerca de morte e finitude da vida, possibilitando também identificar o significado do processo de morte e morrer pelos enfermeiros, bem como o preparo dos mesmos para lidarem com a perda envolvendo os sentimentos diversos que a morte pode causar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, de caráter exploratório. Os dados foram coletados, analisados e discutidos através da análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os enfermeiros definiram a morte como a cessação das funções vitais, um processo natural e como consequência de um ciclo vital, onde as pessoas nascem, crescem, reproduzem, e morrem. Em relação aos sentimentos vivenciados pelos enfermeiros perante o processo de morte e morrer, percebe-se que com a experiência profissional os mesmos passam a lidar com a morte de maneira natural, principalmente os que trabalham na área hospitalar. O vínculo com o cliente faz parte da humanização e do cuidado que se é prestado por esses profissionais que tem na essência de sua profissão o ato do cuidar, da escuta ativa e do acolhimento. Fornecendo um atendimento de qualidade e de integração entre equipe, cliente e família. Para enfrentar a morte faz-se necessário o amparo psicológico, desde a academia até a vida profissional, pois é onde se presencia com maior frequência a perda. O local de trabalho deve ofertar suporte psicológico, nesses momentos de dificuldades para o desenvolvimento das tarefas diárias, de modo a não ocorrer danos aos profissionais. Os profissionais de enfermagem, principalmente os recém formados se sentem despreparados para enfrentá-la, pois a mesma envolve sentimentos e o vínculo com o cliente e seus familiares, tornando-se necessário o amparo psicológico para a convivência e o saber lidar com a morte. **CONCLUSÃO:** Pôde-se analisar que os enfermeiros independentemente de trabalhar na Atenção Básica ou na área hospitalar, vivenciam os mesmos sentimentos, e que de modo geral a experiência faz com que se adaptem às perdas de clientes, porém, deixaram claro que houve deficiência em sua graduação/formação acadêmica e que tiveram que procurar meios de lidar com os sentimentos no início da profissão.